



Pipoca, debate e emoção

Publicada em 23/06/2023

Movimento Mulheres na TI realiza pré-lançamento de Cibernéticas

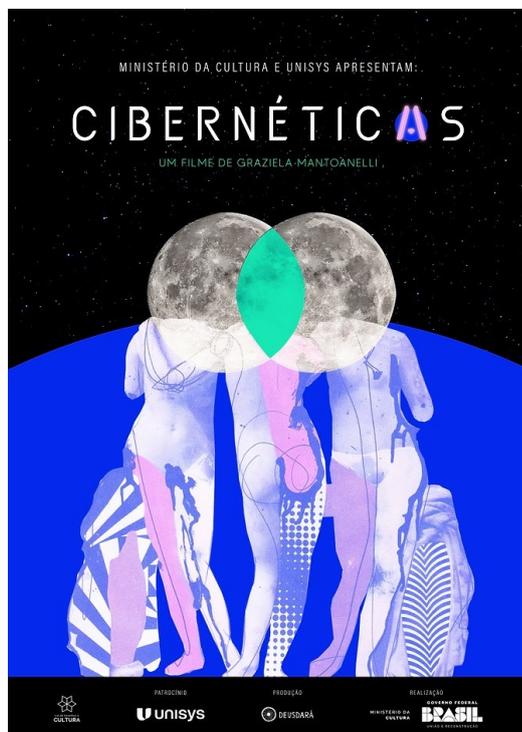
#tbt #MovimentoMulheresNaTI

Na última sexta-feira, 15, o Banco do Brasil recebeu o pré-lançamento de *Cibernéticas*, filme de Graziela Mantoanelli que aborda a presença de meninas e mulheres no universo da TI. O evento foi uma iniciativa do Movimento Mulheres na TI e aconteceu em dois turnos: pela manhã, no Auditório do Sede IV e pela tarde, no Espaço Lentes do Edifício BB, ambos em Brasília – DF.

A ideia de realizar o pré-lançamento do documentário partiu do colega Seidi Braga, que identificou que muito do que o filme aborda tem tudo a ver com o Movimento Mulheres na TI. Ele fez essa proposta à Marisa Reghini, que a aceitou prontamente.

Cibernéticas – um filme de Graziela Mantoanelli

Conversamos com Graziela Mantoanelli sobre seu documentário que apresenta de maneira realista e, ainda assim, poética o percurso das mulheres, especificamente brasileiras, no mundo da TI. “Percebi que na pesquisa só aparecia mulher norte-americana. O movimento tecnológico brasileiro é mais recente, o que significa que nossas pioneiras estão vivas”, ela conta.



Desde meninas buscando dar sentido à entrada no mercado de trabalho até professoras renomadas foram entrevistadas. O recorte de raça e classe é uma marca forte da produção, que faz uma abordagem interseccional do tema.

Na produção, vinte mulheres foram entrevistadas. “A busca pela diversidade foi proposital. A complexidade não pode ser totalmente abarcada, mas a gente abarca o máximo que consegue”, enfatiza Graziela.

A proposta

de Cibernéticas é instigar o debate sobre a presença de meninas e mulheres na TI. É um documentário-manifesto inspirado na conquista de movimentos sociais que se propõe a fazer ecoar a necessidade pela busca da paridade de gênero em diferentes âmbitos. “O grande trunfo da geração que está vindo é conseguir nomear as coisas. O movimento feminista conseguiu nomear dinâmicas que oprimem as mulheres. E a nomeação é um instrumento que permite entender o que se passa. Isso propicia desconstruções, é um movimento de virada”, ela explica.



Uma iniciativa do Movimento Mulheres na TI

O cinepipoca foi uma das muitas atividades organizadas pelo Movimento Mulheres na TI.

Sanmya Noronha, do Movimento Mulheres na TI, relata como foi assistir ao filme: *“O que mais me encantou foi perceber que a nossa visão interna está alinhada com ações externas relacionadas as mulheres. Foram apresentadas muitas coisas relacionadas à infância, ao desestímulo de meninas seguirem na TI. Em contraponto, vi a diferença que o apoio familiar faz. Teve o exemplo de uma jovem que cresceu vendo o pai trabalhar na TI e que chegou a criar uma*

startup na área. Se a gente não se posicionar, muita coisa passa batida, o crescimento na área não vem para as mulheres da mesma forma que tem vindo para os homens. Identifiquei no documentário as frentes que já havíamos avaliado que precisamos abarcar. Nós temos feito ações assertivas em diferentes áreas."

Fabíola Barboza, que também atua no Movimento, também conta como o filme a sensibilizou: *"O que me deixou feliz foi ver a história de mulheres contemporâneas. Vai muito além da Ada Lovelace e Grace Hopper. Uma história que me marcou foi a de uma menina que queria trabalhar com medicina para ajudar as pessoas, mas descobriu que com TI pode ter um impacto ainda maior. Além disso, vi minha própria história ali em vários momentos. Foi um privilégio assistir a essa pré-estreia, foi um momento rico e de fortalecimento do nosso movimento."*

Um tema necessário e que diz respeito a todos nós

O cinepipoca teve como público-alvo os jovens aprendizes, mas muitos colegas de diferentes equipes não perderam a oportunidade de participar. Marisa Reghini e Tânia Schmidt também estiveram presentes. *A plateia se emocionou com a apresentação.*

Daniel Kenji, colega aqui na Ditec, participou do debate. *"Este assunto é de grande complexidade e precisa ser amplamente debatido. Tenho quatro filhas e está claro que a tecnologia é tem grande poder de transformação e, justamente por isso, carrega uma grande responsabilidade. É um debate sério e urgente."*

Quer saber mais sobre o documentário?

Entre no www.ciberneticas.com.br !



2 de 6

Leia Também



Evento

O que você vai fazer neste domingo?



Evento

O BB é vencedor do Prêmio FIDinsiders 2023



Evento

Hoje é dia de rock (e samba de raiz), BB!

Redes Sociais